



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 011/2018

Data: 29 de novembro de 2018.

Hora: 09:00h.

Local: Sala de Reuniões do 3º andar do IPAJM.

Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos;
Edmilson Nunes de Castro – Membro do Comitê de Investimentos; e
Carmem Lucia Carneiro da Cunha Guio – Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Econômico e Político Atual;
2. Alocações e Resgates; e
3. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Econômico e Político Atual:

- Cenário Político

A eleição politicamente mais radicalizada do país desde a redemocratização foi vencida em 28/10/2018, em segundo turno, pelo candidato Jair Bolsonaro (PSL), que obteve 55,13% dos votos válidos e foi eleito o 38º Presidente da República do Brasil (2019 a 2022). Fernando Haddad (PT) que representava o legado dos governos de seu partido – vitorioso nas últimas quatro eleições e que chefiou o país de 2003 a 2016 – obteve 44,87% dos votos válidos.

Capitão reformado do Exército, Bolsonaro é o primeiro militar que chega ao poder máximo da República por meio do voto desde Eurico Gaspar Dutra, em 1945. Apesar de ser deputado federal há sete mandatos consecutivos, Bolsonaro se projetou politicamente por conta de seu posicionamento extremista, muitas vezes reforçado por declarações polêmicas contra adversários, mulheres, e minorias, como os gays.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



O candidato pavimentou sua vitória em discurso baseado no nacionalismo, no antipe-tismo, em defesa de valores que diz serem os da família brasileira e com promessas de atacar a corrupção e de usar a força para responder aos problemas de segurança pública. O deputado federal do PSL liderou a corrida eleitoral desde o início e rejeitou a política tradicional – saiu por um partido nanico e sem um arco de aliança.

Um presidente sem experiência e não pertencente ao centro do espectro político im-plica riscos à necessária continuidade da agenda de reformas do governo Temer. Não que reformas não serão aprovadas, mas há um grande risco de serem tímidas e atra-sadas. A maior dúvida do mercado hoje diz respeito à priorização ou não da reforma da previdência. Assim sendo, o foco está na transição de candidato para presidente eleito, e a consequente melhoria da visibilidade em relação ao plano de governo.

A transição de governo será importante para sabermos, de fato, o que o governo eleito tentará implementar no Brasil a partir de janeiro, já que na campanha eleitoral a dis-cussão de propostas não foi a tônica. A não priorização das reformas, ou propostas mais complexas de difícil aprovação, traria risco e volatilidade.

De todas, a mais urgente é a reforma da Previdência. A Previdência é a principal des-pesa do governo, representando em torno de 60% do orçamento federal, e é o gasto que mais cresce por conta do rápido envelhecimento populacional. Segundo o IBGE, nos próximos 15 anos, a participação de idosos na sociedade irá saltar de 13% para 20%. Esta reforma é, portanto, a espinha dorsal do ajuste fiscal, e não apenas na União. Nos estados, mais de 40% da folha é consumida por aposentadorias e pen-sões. Sem ela, será necessário flexibilizar a regra do teto - estabelece que os gastos públicos não podem crescer acima da inflação, uma vez que as receitas líquidas da União estão completamente comprometidas com despesas obrigatórias. Neste caso, abre-se um precedente perigoso que ameaçaria o ajuste gradual das contas públicas e o cenário de estabilização da dívida pública. Os desafios são grandes e a execução no campo das reformas será crucial para o futuro da economia e sustentabilidade de um ambiente mais positivo.

Ao longo do mês de novembro, vários nomes que irão compor a equipe do governo de Jair Bolsonaro foram sendo anunciados, tais como: Paulo Guedes (Ministério da Economia), o tenente-coronel reformado da aeronáutica Marcos Pontes, astronauta brasileiro (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações), o ex-juiz fe-deral Sérgio Moro (Ministério da Justiça e Segurança Pública), o deputado do DEM Luiz Henrique Mandetta (Ministério da Saúde), a deputada federal do DEM Tereza Cristina (Ministério da Agricultura), o general da reserva Fernando Azevedo e Silva (Ministério da Defesa), o diplomata Ernesto Araújo (Ministério das Relações Exterio-res), o filósofo colombiano Ricardo Vélez Rodrigues (Ministério da Educação), o en-genheiro e capitão da reserva Tarcísio Gomes de Freitas (Ministério da Infraestrutura), Osmar Terra (Ministério da Cidadania), o deputado do PSL Marcelo Álvaro Antônio (Ministério do Turismo), Gustavo Canuto (Desenvolvimento Regional), o deputado fe-deral do DEM Onyx Lorenzoni (Casa Civil), o general da reserva Augusto Heleno (Ga-binete de Segurança Institucional), Wagner Rosário (Transparência e CGU - Contro-ladoria-Geral da União), o advogado André Luiz de Almeida Mendonça (AGU – Advocacia-Geral da União), o general-de-divisão Carlos Alberto dos Santos Cruz (SEGOV



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



– Secretaria de Governo da Presidência da República), Gustavo Bebianno (Secretaria Geral da Presidência), o superintendente da Polícia Federal no Paraná, Maurício Varella (Diretor-Geral da PF), Roberto Campos Neto (BC - Banco Central), Roberto Castello Branco (Petrobrás), o economista Joaquim Levy (BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e os três comandantes das Forças Armadas: o almirante Ilques Barbosa Júnior (Marinha), o general Edson Leal Pujol (Exército) e o tenente-brigadeiro-do-ar Antonio Carlos Moretti Bermudez (Aeronáutica).

Paulo Guedes, indicado como futuro Ministro da Fazenda de Bolsonaro, ressalta propostas liberais, com viés reformista, o que poderia levar a bolsa a 90-100 mil pontos até o final do ano, a curva de juros a precificar a Selic em 7,5-8,5% em 2020, e em relação ao dólar, ele pode cair no curto prazo para o nível de 3,50-3,70, mas, talvez, 3,70-4,00 como mais adequado dado o cenário de risco externo. Para que este movimento seja sustentável, a evolução das reformas é crucial. Caso as reformas se materializem ao longo de 2019, a bolsa poderia buscar os 125 mil pontos até o final do próximo ano.

Outro acontecimento de relevância deste mês, foi a aprovação pelo Senado do projeto que eleva de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil o salário dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do procurador-geral da República, um percentual de 16,38% de reajuste, gerando um potencial para provocar um “efeito cascata” de aumentos para todo o funcionalismo público, que tem esses vencimentos como teto.

O projeto foi sancionado pelo Presidente Michel Temer (MDB) no dia 26/11/2018. Na tentativa de minimizar o peso do aumento no STF nas contas públicas, o ministro Luiz Fux cancelará o pagamento do auxílio-moradia, que é efetuado mensalmente a todos os juizes, promotores e procuradores do país.

O reajuste provoca preocupação ao novo governo. O presidente eleito, Jair Bolsonaro, já sinalizou que o impacto nas contas públicas terá que ser compensado. Somando a União, os estados e municípios, o impacto anual nas contas públicas pode chegar a R\$ 6 bilhões.

- Cenário Econômico

Em linha com o esperado, em 31/10/2018, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) manteve a taxa básica de juros em 6,5% a.a. e divulgou um comunicado do encontro no qual repetiu grande parte do texto da reunião de setembro. As pequenas alterações realizadas, por sua vez, revelaram um Comitê mais confortável: embora siga alertando que “esse estímulo começará a ser removido caso o cenário prospectivo para a inflação e/ou o balanço risco apresentem piora”. O Copom avaliou que “o grau de assimetria do balanço de riscos diminuiu desde sua reunião anterior”.

Assim, à luz da expectativa de estabilização das condições econômicas no exterior, de queda adicional do risco inflacionário (bom comportamento esperado para a inflação corrente e taxa de câmbio) e de gradual aceleração da economia, a expectativa dos economistas é a de ser bastante plausível a manutenção da Selic em 6,5% até julho de 2019.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
— IPAJM —



O IPCA desacelerou em outubro de 0,48% para 0,45%, o que elevou a variação acumulada em doze meses de 4,53% para 4,56%. Embora essa tenha sido a maior taxa para o mês de outubro desde 2015, vale ressaltar que apenas três itens contribuíram com 0,23 p.p. para esse resultado (gasolina, tomate e etanol). Ademais todas as mensurações de inflação subjacente - aquela que realmente responde à política monetária e à atividade econômica - permaneceram em patamares confortáveis, o que sinaliza a ausência de pressões alistas permanentes sobre os preços.

Para as próximas leituras, em resposta à alteração na bandeira tarifária da energia elétrica de "Vermelha 2" para "Amarela" e à chegada ao consumidor final da redução dos preços dos combustíveis nas refinarias, os economistas esperam uma desaceleração expressiva do indicador, inclusive com a possibilidade de deflação. Corroborando essa leitura, na última pesquisa Focus do Banco Central de 23/11/2018, o mercado voltou a reduzir a perspectiva para a inflação neste ano. A expectativa agora é de uma inflação de 3,94% neste ano, contra 4,13% previstos anteriormente. Para 2019, a projeção sofreu ajuste para 4,12%. O centro da meta oficial é de 4,50%. A margem de tolerância para ambos os anos é de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Contando com praticamente todo o conjunto de informações a respeito da atividade no 3T18, os analistas reafirmaram a projeção de crescimento do PIB no trimestre. Apesar de positivo e significativo, esse resultado ainda não sinaliza uma retomada vigorosa da atividade econômica. Para o 4T18, é esperada uma moderação da taxa de crescimento. Conforme pesquisa Focus do Banco Central de 23/11/2018, a projeção para o PIB de 2018 é de 1,39%.

- Cenário Externo

Em relação ao cenário externo, nos EUA, o núcleo da inflação da cesta de consumo das famílias ficou virtualmente estável em sua leitura interanual de setembro, em linha com a meta do FED (Banco Central dos EUA). E, também, o comitê de política monetária americano não promoveu nenhuma alteração nos juros e tampouco sinalizou preocupação sobre mercados ou preços de ativos em seu comunicado deste mês.

Entretanto, considerando um cenário mais adverso para investimentos e alguma moderação no consumo das famílias, mas que continuam com contribuição relevante para o crescimento, os analistas não enxergam evidências que apontem uma recessão ou uma queda mais abrupta das taxas de crescimento do PIB norte-americano. Somando-se a isto, o cenário referente à inflação, que deve se manter próxima à meta, é esperada uma alta de juros em dezembro, seguida de duas elevações em 2019.

No plano da política internacional, destaque para a obtenção do controle da Câmara pelo partido democrata nas eleições de meio de mandato nos EUA. Os republicanos mantiveram o Senado – a percepção é que esse arranjo reduz sensivelmente as chances de novas aventuras fiscais por parte do governo de Donald Trump.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



A União Europeia e o Mercosul iniciaram, em 12/11/2018, uma nova rodada de negociações para avançar nos assuntos pendentes, mas os diplomatas sul-americanos saíram frustrados com a postura de Bruxelas no primeiro dia de conversas. De acordo com os representantes do Mercosul, os europeus não estariam dispostos a apresentar contrapartidas suficientes aos entraves, mas fizeram exigências de concessões por parte dos sul-americanos.

A reunião ocorreu antes do presidente eleito do Brasil, Jair Bolsonaro, tomar posse em janeiro, principalmente porque a União Europeia teme que o novo governo brasileiro seja responsável pela redução das chances de entendimento. Os dois blocos discutiram os três temas centrais – diálogo político, a cooperação e o livre-comércio.

Os 27 líderes da União Europeia (UE) concordaram formalmente com o acordo para a saída do Reino Unido do bloco. Em uma cúpula em Bruxelas, foram carimbados um tratado de 600 páginas definindo os termos do “Brexit” e uma declaração de 26 páginas delineando um futuro relacionamento comercial livre.

Líderes europeus alertaram o Parlamento do Reino Unido a não arruinar o acordo da primeira-ministra Theresa May, dizendo que este pacote será o melhor que o país conseguirá. May agora enfrenta uma luta para selar o acordo, que enfureceu eurocéticos e apoiadores da UE, de um Parlamento britânico profundamente dividido.

A primeira-ministra britânica usou uma coletiva de imprensa pós-cúpula para divulgar seu plano, dizendo aos telespectadores em casa que era o “único acordo possível”, oferecendo controle das fronteiras e orçamentos do Reino Unido, mantendo uma estreita cooperação com as normas da UE favoráveis aos negócios e à segurança da região.

A expectativa é que o texto seja votado no Parlamento britânico ainda em dezembro, para em seguida ser analisado pelo Parlamento Europeu. Se for aprovado, o acordo entrará em vigor em 30 de março de 2019, mas com um período de transição até 31 de dezembro de 2020, prorrogável por até um ano.

Mesmo com o término das eleições brasileiras, pairam sobre o mercado muitas incertezas, juntando o ambiente doméstico e o externo, que continua gerando stress, o que contribui para um ambiente de alta volatilidade, aumentando a cautela nas decisões de investimentos.

Item 02 – Alocações e Resgates:

Em reunião com a Diretoria de Investimentos, no dia 29/10/2018, foi definida a seguinte movimentação:

Em 29/10/2018:

TRANSFERIR o valor de R\$ R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) do Banestes S/A para o Banco do Brasil S/A;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



TRANSFERIR o valor de R\$ R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) do **Banestes S/A** para a **Caixa Econômica Federal**;

RESGATAR o valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) do fundo **BB PREVIDENCIARIO RF PERFIL FIC** e **APLICAR** o valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M1** do **Banco do Brasil S/A**;

RESGATAR o valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) do fundo **FI CAIXA BRASIL Referenciado DI LP** e **APLICAR** o valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF** da **Caixa Econômica Federal**.

Em 30/10/2018:

APLICAR o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIARIO RF IRF M** e o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIARIO RF IRF M1** do **Banco do Brasil S/A**;

APLICAR o valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 LP** e o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF** da **Caixa Econômica Federal**.

Em 31/10/2018:

Com a entrada de recursos novos no **Banestes** no valor de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), foi definida a seguinte movimentação:

APLICAR o valor de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) no fundo **FI BANESTES LIQUIDEZ RF REFERENCIADO DI**, o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo **BANESTES Referencial FI RF Referenciado IRF-M1** e o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo **BANESTES ESTRATÉGIA FIC DE FI RF** do **Banestes S/A**.

Em reunião com a **Diretoria de Investimentos**, no dia 08/11/2018, foi definida a seguinte movimentação:

Em 08/11/2018:

RESGATAR o valor de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) do **Fundo BRB FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RF DI LP 1 MILHÃO** do **Banco de Brasília S/A**;

TRANSFERIR o valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) do **BRB - Banco de Brasília** para o **Banco do Brasil S/A**;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



TRANSFERIR o valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) do **BRB - Banco de Brasília** para a **Caixa Econômica Federal**;

RESGATAR o valor de **R\$ 20.000.000,00** (vinte milhões de reais) do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TP** e **APLICAR** o valor de **R\$ 20.000.000,00** (vinte milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA** do **Banco do Brasil S/A**.

Em 09/11/2018:

RESGATAR o valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO** e **APLICAR** o valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1** do **Banco do Brasil S/A**;

RESGATAR o valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) do fundo **CAIXA FI DISPONIBILIDADES RF** e **APLICAR** o valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 LP** da **Caixa Econômica Federal**.

Considerando que no dia 16/11/2018 houve pagamento de cupons de juros das NTN-B's de vencimento ímpar, no valor de **R\$ 18.689.281,40** (dezoito milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, duzentos e oitenta e um reais e quarenta centavos), e como foi decretado ponto facultativo pelo Governo do Estado naquela data, no dia 14/11/2018, antecipadamente, foi encaminhada uma solicitação de aplicação ao **BRB – Banco de Brasília** do valor recebido no fundo **BRB FIC DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RF DI LP 1 MILHÃO** para que o recurso não ficasse parado na conta corrente.

Item 03 – Assuntos Gerais:

No dia 30/10/2018, às 11:30 horas, participamos de uma reunião com o representante da Caixa Econômica Federal, Sr. Vinícius. Durante a reunião foi feita uma explanação sobre a situação atual da economia brasileira e mundial, bem como sobre alguns dos fundos de investimentos onde possuímos valores alocados.

Em 31/10/2018, às 14:30h, recebemos os representantes da Vinci Partners, que também nos fizeram uma explanação sobre o cenário macroeconômico, além de informações sobre um fundo de participações - FIP, a ser comercializado no ano de 2019, com foco no segmento aeroportuário.

E, no dia 07/11/2018, às 14:00 horas, participamos da primeira reunião com a Diretoria e a Gerência de Investimentos com o intuito de iniciar a elaboração da Política Anual de Investimentos – PAI 2019. Continuamos a nos reunir nos dias 09/11/2018 e 13/11/2018, às 14:00 horas, com a mesma finalidade.

No dia 14/11/2018, finalizamos a confecção do citado documento, sendo que o Diretor de Investimentos encaminhou o texto ao Gabinete da Presidência, no dia 20/11/2018, para que o Conselho Administrativo do IPAJM pudesse avaliar/aprovar a Política em sua próxima reunião.

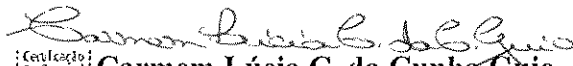


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM

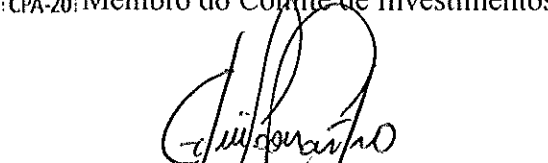


Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Carmem Lúcia Carneiro da Cunha Guio, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos membros presentes.


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20
Carmem Lúcia C. da Cunha Guio
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20
Bruno Tamanini Lopes
Membro do Comitê de Investimentos


Certificação Profissional ANBIMA CPA-20
Edmilson Nunes de Castro
Membro do Comitê de Investimentos